



**ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA – REGIÃO EPISCOPAL SERTÃO**  
**PARÓQUIA DE SANTO ANTONIO – CARIDADE – CE**  
Rua Dr. Plácido Pinho – 148, Caridade – Ceará  
C.E.P 62.730-000, Centro – TEL: (85) 3324 1170  
[paroqsantoantoniocaridade@gmail.com.br](mailto:paroqsantoantoniocaridade@gmail.com.br)

## HISTÓRICO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO E CAPELAS

### IGREJA MATRIZ SANTO ANTONIO



Por volta de 1880, estando em desobriga o Padre Antonio Thomaz, em Missão na Fazenda Cágado, aproveitou a oportunidade e propôs que edificar-se no local uma capela. Os moradores aceitaram a proposta e logo trataram da edificação do nicho, tendo como doador do Patrimônio eclesiástico o próprio Coronel Gaspar, nascendo dessa relíquia a breve povoação.

IGREJA – Precedida a graças ao trabalho realizado pelo itinerante Padre Antonio Thomaz e apoiada na doação patrimonial que foi atribuída, erigiu-se a capela tendo como Padroeiro Santo Antônio de Lisboa (1880). Dessa capela, simples e sem maiores pretensões, nasceria a Igreja – Matriz cujo maior empenho se deve ao Padre José Antônio Cavalcante, seu primeiro vigário assim como o apoio material de que foi benemérito colaborador o Capitão Raimundo Lopes Ferreira. Sua inauguração, presidida por Frei Cirilo de Bérnago ocorreu a 13 de junho de 1917, data centenária da Igreja-Matriz de Canindé.

No dia 01 de janeiro de 1986 a capela de Santo Antonio passa a ser Paróquia de Santo Antônio. Antes já aconteciam batizados, primeiras Eucaristias e casamentos nas missas que aconteciam na localidade. Existem atualmente as Pastorais do Batismo, da Criança, do Dizimo, da Catequese de 1ª Eucaristia e Crisma e grupos de animação da Liturgia, Terço dos Homens, Apostolado, ECC e os Ministros da Sagrada Comunhão.

### CAPELA DO ANGELIM



O significado do nome da Comunidade de Angelim é porque havia uma planta na beira de um rio que levava este nome. A primeira missa foi celebrada na residência da Dona Francisca Rosália R. Gomes no ano de 1988, e na época já havia celebrações dominicais em família. Nesta época existiam apenas 25 famílias, hoje tem 37 famílias católicas. O primeiro Padre que celebrou na comunidade foi Frei Osmar da Silva - OFM. A capela foi construída no ano de 1995, época do Padre Reginaldo Guimarães Lima que a benzeu no dia 14 de dezembro de 1996. A comunidade tem como Padroeiro São José. O doador do terreno para construção da capela foi o Sr. Raimundo Madeiro Gomes. Naquela época, havia todos os sacramentos como Batismo, Primeira Eucaristia, Crisma e Casamento. Os mesmos aconteciam nas casas das coordenadoras da comunidade. Hoje, existem as Pastorais do Batismo, da Eucaristia, da Crisma, do Dizimo e do Matrimônio. As preparações acontecem em reuniões, para cada sacramento. Nome dos Padres que passaram na comunidade até hoje: Frei Osmar da Silva - OFM, Padre Reginaldo Guimarães Lima, Padre Arildo da Silva Castro, Padre José Linhares Arcanjo e agora em 2014, Padre João Mascarenhas Valério.

## BAIXA DO JUÁ



Segundo informações da coordenadora atual Maria Eliene Rodrigues Roque a comunidade foi iniciada na época do Pe. Reginaldo Guimarães Lima. E a primeira missa celebrada pelo Padre, aconteceu na Escola Francisco Pinho Pessoa. E que nesta época existiam na comunidade quarenta famílias. Nesta época também aconteciam os batizados, primeiras eucaristias e casamentos. Por ser um assentamento conhecido como Serrote, o terreno da Capela foi doado pelo INCRA. A construção da capela foi iniciada em 2000. Porém, ficou parada por cinco anos. Em 2014 por ocasião do festejo da

Padroeira Nossa Senhora das Graças os devotos de Nossa Senhora, voltaram a se animar e estão dando continuidade a construção da capela. Pe. João Mascarenhas Valério é o seu grande incentivador juntamente com a comunidade.

## CAPELA DO BATOQUE



Segundo Francisca Veranilda Ferreira Santos, coordenadora atual da Comunidade de Batoque, a primeira missa foi celebrada na Igreja no dia 12 de dezembro de 1999 pelo Padre Reginaldo Guimarães Lima Pároco de Caridade/CE. Porém, a capela foi construída em 1998 no terreno doado por José Sales de Araújo. A comunidade escolheu como Padroeiro o Menino Jesus de Praga. Antes da construção da capela, acontecia somente Catequese, Primeira Eucaristia e Casamento. Hoje acontece a Pastoral do Dizimo, Batismo e Primeira Eucaristia na Comunidade.

## CAPELA DE CABOCLOS



Antes era fazenda Cablocos. Nome escolhido pelos primeiros moradores. A primeira missa foi celebrada na residência da senhora Maria de Lourdes no dia 15 de janeiro de 2002. Ano de registro no livro da Paróquia. Antes, a comunidade não se reunia para rezar. Quando queriam ir à missa tinham que andar três quilômetros para participar da missa na Matriz. Nesta época existiam cerca de 50 famílias na comunidade. Era um povo muito carente de oração. Padre Arildo da Silva Castro ao conhecer a fazenda Caboclos sentiu a necessidade de celebrar uma vez por mês a Santa Missa e logo após a primeira celebração foi iniciado os trabalhos da construção da capela. Padre Arildo da Silva Castro e

a doadora do terreno da capela Maria de Lourdes Silva escolheram Nossa Senhora do Rosário como Padroeira da comunidade. Existe hoje a Pastoral do Batismo, a Catequese de Primeira Eucaristia e Crisma na comunidade.

## CAPELA DE IPUEIRA DE BAIXO



A comunidade de Ipueira de Baixo tem este nome por causa de uma comunidade vizinha conhecida como Ipueira dos Gomes que fica na parte de cima. Daí os comunitários diziam vou à Ipueira de Baixo e outros diziam vou à Ipueira de cima. A primeira missa celebrada na comunidade foi no ano de 1990, na residência do Senhor Manuel Felipe Cavalcante e sua esposa Auristela Cavalcante. A partir daí a comunidade se reunia para rezar com as famílias o terço mariano organizado por Margarida Maria Barbosa Tavares e Raimundo Dias Tavares. No início havia poucas famílias e hoje existem 57 famílias. Frei Osmar da Silva OFM foi quem celebrou a primeira missa. O início da construção foi em 2004 e o término dela foi em 2006. A comunidade tem como Padroeiro São João Batista. Seu Manuel Felipe Cavalcante (seu Neném) foi quem doou o terreno. Nesta época os batizados, primeira eucaristia aconteciam na casa do Senhor Manuel Felipe Cavalcante. Depois tudo acontecia no grupo Escolar Luis Ferreira Dias da

comunidade. Hoje existem as Pastorais do Batismo, do Dizimo, da Catequese e Crisma. O batismo acontece uma vez por ano na Santa Missa do mês sempre após três reuniões. A Primeira Eucaristia acontece uma vez no ano. Após as formações todos os domingos. A formação da crisma acontece todos os domingos na capela da comunidade.

## MONTEIRO ( terreno)

O povoado de Monteiro começou a se reunir para celebrar desde a época do Frei Osmar da Silva – OFM. A coordenadora atual Maria Elisa Queiroz não soube informar com precisão o ano. A comunidade ganhou do senhor José Alci Menezes Queiroz um terreno para a construção da Igreja. Mas, até o momento não foi construída porque a pequena comunidade é muito pobre e também porque aconteceu uma chacina e a maior parte dos comunitários veio morar na cidade abandonando suas casas. Ficando somente umas quatro famílias. Que continuam celebrando São José o Padroeiro da Comunidade todos os dias 19 de março.

## NAMBI



A comunidade do Nambi tem este nome devido a um boi que apareceu por lá só com uma orelha. A primeira missa aconteceu em um antigo Colégio que havia na comunidade no ano de 1972. Nesta época existiam na comunidade cerca de 40 famílias. Frei Ernesto foi quem celebrou a primeira missa na comunidade. Seu Francisco Martins dos Santos (Chico Martins) foi quem doou o terreno para construção da capela. Então, em 1997 foi construída a capela do Nambi, que tem como Padroeira Nossa Senhora da Imaculada Conceição. Antes acontecia nas residências das pessoas mais velhas da comunidade a catequese, batizados, casamentos e primeiras eucaristias. Hoje em dia tudo isto acontece na capela da comunidade.

## CAPELA DO PATÓ



A primeira missa da comunidade do Pató foi celebrada na casa da D. Maria do Carmo em 1982. Mas, antes a comunidade já se reunia para rezar. Pois, existiam 30 famílias na comunidade. Frei Osmar foi o primeiro celebrante. A capela foi construída em 1998 no terreno doado por D. Maria do Carmo. A comunidade colocou Nossa Senhora do Carmo como Padroeira em homenagem a D. Maria do Carmo doadora do terreno. Aconteciam batizados, catequese e primeira comunhão através de D. Maria do Carmo em sua residência. Hoje temos a Pastoral da Criança e do Dizimo. Nome dos Padres que por lá passaram: Frei Osmar de 1982 a 1994; Pe. Reginaldo Guimarães de 1995 a 2001; Pe. Arildo de Castro de 2001 a 2008; Pe. Linhares Arcanjo de 2008 a 2014. Em 2014 o Pe. João

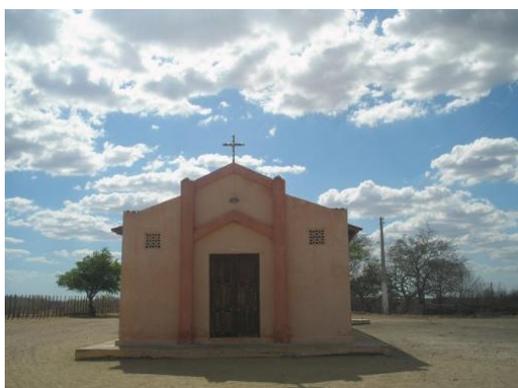
Mascarenhas Valério chega em Caridade - CE.

## TERRENO / PAJEUNA



Segundo informações da coordenadora D. Maria do Socorro Lopes Amorim, a primeira missa foi celebrada na residência dela no dia 28 de Novembro de 2007. Pois, nesta época a comunidade se reunia em alguns momentos para rezar. Também nesta época existiam 35 famílias. Mas, somente 30 eram católicos. O primeiro Padre que celebrou a primeira missa foi o padre Arildo de Castro na casa da D. Maria do Socorro Lopes Amorim. E em 2013 o INCRA doou o terreno para a construção da Igreja. Mas, a mesma ainda não foi construída. A comunidade quer que Santa Cecília seja sua Padroeira. Hoje temos catequese e encontros da crisma na casa da D. Maria do Socorro Lopes Amorim atual coordenadora da Comunidade.

## CAPELA DOS PEREIRO



O nome Pereiros vem dos antepassados. Era uma comunidade sem movimentos pastorais. Mas realizavam todos os dias 13 de dezembro um terço de Santa Luzia, na residência do casal José Lino de Almeida e da senhora Maria do Nascimento de Almeida. Por volta do ano de 1980 todas as comunidades estavam vivendo uma grande seca e na Paróquia estava o Frei Osmar da Silva OFM como vigário, que conseguia cestas básicas para as comunidade organizadas com suas pastorais, com a Cruz vermelha. A partir do dia 13 de dezembro de 1980 em uma reunião na casa do casal que celebrava o terço de Santa Luzia escolheram duas pessoas para assumir os trabalhos e todos os sábados celebravam o terço na residência da senhora Cícera Daniel Leal. Na época existiam 43 famílias na comunidade. A

primeira missa foi celebrada em 1981 na residência do casal Cícero Alves Costa e Ana Nunes Ribeiro por Frei Osmar da Silva OFM. Com o passar dos anos Frei Osmar foi transferido para outra Paróquia e quem ficou acompanhando os trabalhos foi o Seminarista Reginaldo como Diácono e depois como Sacerdote de Caridade. Em 1995 o senhor José Lino de Almeida e a Senhora Maria Nascimento de Almeida doou o terreno para a construção da capela e a mesma foi construída entre os anos de 1996 a 1997. A comunidade escolheu Santa Luzia como Padroeira devido a devoção do casal e dos devotos da Santa. Padre Reginaldo Guimarães Lima grande incentivador foi quem celebrou a primeira missa após a construção da capela. Atualmente temos a Pastoral do Batismo, da Catequese, Grupo de Liturgia e o coral.

## PEDRA BRANCA



Segundo informações da coordenadora Lucivane Nunes da Silva, a comunidade de Pedra Branca, tem este nome porque havia uma Pedra Branca muito bonita, que chamou a atenção dos primeiros moradores e por isso resolveram trocar o nome da comunidade que se chamava Veado Magro, por Pedra Branca. A comunidade tem consciência de que foram realizadas muitas Missas mas, não sabe o ano. Porém, a Missa que se consagrou como Missa comunitária, com realização do Sacramento do Batismo, aconteceu em 1986 na residência do Senhor Adriano. As famílias sempre se reúnem para celebrar o mês de maio e o Natal em família. Pois, na época existiam aproximadamente trinta famílias. Frei Osmar da Silva foi quem celebrou a primeira Missa na comunidade. E em 1988 foi realizada a missa do lançamento da pedra fundamental da capela

e o padroeiro escolhido da comunidade foi São Sebastião. O senhor Francisco de Assis Severino foi o doador do terreno da capela. Porém, bem antes da construção já aconteciam os batizados na comunidade na residência da família dos batizados. Também havia na comunidade preparação para a Primeira Eucaristia e quando as crianças estavam preparadas a catequista levava as crianças para realização do sacramento na Matriz. Hoje temos as Pastorais do Batismo, da Eucaristia, da Crisma e do Dízimo. Cada uma acontece com o apoio da Paróquia de Santo Antonio e de todos os animadores da Comunidade.

## CAPELAS DE PEDRAS



A comunidade de Pedras está situada a duas léguas de Canindé, na direção do Norte. A capela cujo nome deriva da antiga fazenda assentada na margem esquerda do rio Canindé, no cimo de uma colina oferece vista aprazível. Do seu patamar avistam-se as belas várzeas que a cercam, cobertas de verdejantes e preciosos carnaubais. Ao norte levanta-se como guarda e tutela o grande serrote das Pedras, que na sua formação gigantesca dá a ideia de um castelo medieval. Segundo Frei Cyrillo de Bergamo a fazenda Pedras no século XIX pertenceu ao venerado canindeense Capitão Antonio Francisco de Magalhães, que após sua morte, passou o mesmo à família Cruz Magalhães. A ideia da capela sob a invocação de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, coube á iniciativa da Senhora Amélia Cruz Saldanha, no nobre intuito de difundir entre os agregados e moradores vizinhos às belas práticas da religião. Assim, a construção da capela foi realizada tão somente com os auxílios da família Cruz Magalhães. Os trabalhos da capela foram concluídos a 27 de maio de 1907. E logo foi realizada a bênção solene do mesmo. Após a missa celebrada pelo Padre José Barbosa de Magalhães acolitado pelos reverendíssimos Padres Capuchinhos, Frei Marcelino de Milão, diácono, e Frei Abrão de Rescalda, subdiácono, assistindo ao ato solene grande número de pessoas, o qual foi abrilhantado pela banda Lyra canindeense, sobre a direção do saudoso Josias Gondim. O patrimônio consta de 50 braças de terreno, doado pelo Senhor Acurcio Cruz Magalhães. Fala-se também que a primeira Igreja construída caiu e a que está erguida atualmente fora construída bem depois. Hoje apesar de ser uma Igreja pequena acontecem às missas, batizados, primeiras Eucaristias.

## CAPELA RIACHO DO MEIO



É que em torno de nove quilômetros existiam três riachos e no riacho do meio é que começou a aparecer os primeiros moradores, até que se tornou comunidade e assim colocaram o nome da comunidade como Riacho do Meio. A primeira missa foi celebrada na casa do Chico Dias em 1999. Mas, a comunidade já se reunia para rezar nas casas. Nesta época existiam 32 famílias na redondeza. Foi o Pe. Reginaldo Guimarães Lima que celebrou a primeira missa na comunidade. A capela foi construída em 2001 e tem como Padroeiro São Miguel Arcanjo. O terreno foi doado pelo INCRA. Antes não aconteciam batizados, catequese, primeira Eucaristia e casamentos na comunidade. Atualmente existe a Pastoral da Catequese, do Batismo e do Dizimo.

## IGREJA DE SÃO DOMINGOS



Chama-se São Domingo devido à primeira família que morou na comunidade ser devota de São Domingos de Gusmão. Ao doarem o terreno para a construção de uma capela, pediu que o Padroeiro fosse São Domingo de Gusmão o Santo venerado por eles. A primeira missa foi celebrada na casa de Francisco de Moura Barros, no ano de 1907, que a partir daí passou a chamar-se de Casa de Oração, mas antes as famílias já se reuniam para fazer orações. Nessa época existiam sete famílias que formavam o povoado, eram as famílias: Moura, Dias, Tavares, Vieira, Almeida, Barros e Soares. O Padre que celebrou a primeira missa foi Frei Estevão (na Casa de Oração). O início da construção da primeira capela foi no ano de 1927 à mesma foi concluída em 1930. Mas, devido ao fato do aumento de habitantes no local, em 1950 a mesma foi demolida, para a construção da atual Igreja. O doador do terreno para construção da capela foi o Senhor Francisco de Moura Barros. Mas,

antes já aconteciam batizados e primeiras Eucaristias nas missas que ocorriam uma vez ao ano e sempre no mês de Janeiro na Casa de Oração. Existem atualmente as Pastorais do Batismo, Catequese (Pré-Eucaristia, Eucaristia e Crisma). O Batismo acontece a cada três meses, com três encontros preparatórios, a Pré-Eucaristia trabalha com crianças de cinco a nove anos, depois elas ingressam na eucaristia e aos quatorze anos iniciam a preparação para a Crisma. Os encontros ocorrem semanalmente aos domingos.

## VÁRZEA COMPRIDA



A comunidade sempre se chamou Várzea Comprida. A primeira missa foi celebrada na casa do Senhor Raimundo Rocha dos Santos, no ano de 1993. Mas, antes a comunidade já se reunia para rezar. As famílias se reúnem para celebrar a Via-Sacra durante a Semana Santa e as Novenas do Natal. Nesta época existiam na comunidade 64 famílias. Frei Ernesto foi o celebrante da primeira missa na comunidade. A capela foi construída em 20 de Dezembro de 2000. E tem como Padroeiro Santo Expedito. Seu Raimundo Rocha dos Santos foi a pessoa que doou o terreno para a construção da capela. Na época já aconteciam batizados, catequese, primeiras eucaristias e casamentos na casa do senhor José Martins. Lá aconteciam as reuniões de formação para os pais e padrinhos dos batizados e casamentos. Hoje,

temos as Pastorais da Catequese, Crisma e do Batismo.

## CAPELA DE VÁRZEA REDONDA



A Comunidade de Várzea Redonda tem este nome porque existe uma várzea arredondada na comunidade. A primeira missa foi celebrada pelo Frei Arnaldo OFM, de Canindé/CE, na casa do senhor Frivaldo Uchoa no segundo domingo de agosto de 1980. Mas, antes a comunidade já se reunia para rezar novenas e terços. Nesta época existiam aproximadamente 30 famílias. A comunidade se organizou e construiu a Capela em 2000 no terreno doado por seu João Teixeira da Rocha. A comunidade reunida colocou Nossa Senhora Aparecida como Padroeira por se identificar muito com a Santa. É importante dizer que antes mesmo da construção da capela já acontecia catequese, primeira eucaristia, batizados e casamentos nas casas das famílias a onde as missas eram celebradas. Hoje, tem em nossa comunidade a Pastoral do Batismo, Dizimo e os outros sacramentos. Temos também a Festa da Padroeira, terço todos os dias 12 de cada mês; novenas de Maio, do

Natal, da Campanha da Fraternidade e missa mensal.

## VILA NOVA



Antes era um Vilarejo e devido a isso o nome da Comunidade ficou Vila Nova. A primeira missa foi celebrada em 1980. Mas, antes as pessoas se reúnem para rezar o terço. Também no início existiam 04 casas (famílias). Frei Osmar da Silva OFM que celebrou a primeira missa. A capela da comunidade foi construída em 1983 e tem como Padroeira a Imaculada Conceição. O senhor Fernando Noemio foi quem doou o terreno para a construção da capela. Atualmente a comunidade se reúne para rezar e realizar a catequese e os encontros da Crisma na capela. Existem na comunidade as Pastorais do Dizimo, da Catequese de primeira eucaristia e Crisma. Os encontros acontecem aos sábados na Capela.

## SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA / TERRENO



A primeira missa celebrada no terreno foi no dia 25 de fevereiro de 2014 pelo Pe. João Mascarenhas Valério, pároco da Paróquia de Caridade/CE. Nesta missa foi apresentada uma belíssima pedra branca, como primeira pedra do alicerce da construção do Santuário de Nossa Senhora de Fátima. A partir daí todos os meses ha missa no local. O terreno foi doado a Arquidiocese de Fortaleza – Região Episcopal Sertão São Francisco das Chagas – Paróquia de Santo Antonio, no dia 30 de Dezembro de 2013 por José Botelho da Paz e sua mulher Maria Rivanda Passos Botelho da Paz. O mesmo medindo 40m de frente por 40m de fundo localizado na Fazenda Repuxo – Alto Bela Vista destinado a construção de uma Igreja em louvor a Nossa Senhora de Fátima. E no dia 15 de novembro de 2014, foi realizada a benção e medição do terreno para construção do Santuário de Nossa Senhora de

Fátima. Acompanhada de uma Missão no Bairro Alto Bela Vista, no sentido de que a Igreja Povo de Deus estivesse sendo construída juntamente com a Igreja de pedra. Compareceram representações das comunidades: São Domingos e Várzea Comprida; acólitos, Ir. Conceição Ferreira da Congregação de São Vicente de Paula coordenadora do Instituto Maria Imaculada de Pacoti/CE; o grupo de criança da Matriz/CAD. E a equipe articuladora da construção do Santuário como também outras representações dos devotos de Nossa Senhora de Fátima.

### **Nome dos Frades e Padres que evangelizaram a Paróquia de Caridade/CE:**

1. 1880 – Pe. José Tomaz
2. Frei Mathias
3. 1908 – Frei Cirilo de Bérnago (Quem inaugurou a Igreja- Matriz)

### **Primeiro Vigário Pe. José Antonio Cavalcante**

4. 1934 – frei Pedro
5. 1935 a setembro de 1936 – Frei Pacífico Wiesmam
6. 1936 a agosto de 1937 – Frei Celestino
7. 1937 a março de 1938 Frei Clementino de Bonché
8. 1938 a agosto de 1943 – Frei Gregório
9. 1943 a setembro de 1944 – Frei Rufino Ublauder e Frei Benicio
10. 1944 a dezembro de 1945 – Frei Celestino e Frei Walfredo
11. 1945 a fevereiro de 1947 – Frei Diogo e Frei Beuvinuto
12. 1947 a janeiro de 1948 – Frei Walfredo
13. 1948 a maio de 1955 – Frei Libório
14. 1955 a dezembro de 1957 – Frei Gil, Frei Armindo, Frei Diego e Frei José Sampaio.
15. 1957 a junho de 1975 – Frei Ernesto e Frei Moisés.
16. 1975 a 1981 – Frei Lucas, Frei Elias, Frei Ivan.
17. 1982 a agosto de 1994 – Frei Osmar.
18. 1994 a junho de 1995 – Frei José Batista
19. 1995 a julho de 2001 – Pe. Reginaldo Guimarães Lima
20. 2001 a janeiro de 2008 – Pe. Arildo Castro Silva (Vigário Paroquial Pe. João Bosco)
21. 2008 a 13 de janeiro de 2014 – Pe. José Linhares Arcanjo e Vigário Paroquial Pe. Leonardo Bezerra da Silva (2010..)
22. De 13 de janeiro de 2014 até os dias atuais Pe. João Mascarenhas Valério.